

# EFEITOS DA SUPERNUTRIÇÃO NEONATAL NO COMPORTAMENTO TIPO-DEPRESSIVO DE RATOS MACHOS SUBMETIDOS AO MODELO DE REDUÇÃO DA NINHADA: RELAÇÕES COM O FATOR REST/NRSF

**Autora:** Ana Claudia Silva Sampaio

**Orientadora:** Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

**Coorientador:** Prof. Dr. Rodrigo Augusto da Silva

O sobrepeso e a obesidade infanto-juvenis são distúrbios nutricionais tidos como um dos principais desafios de saúde pública do século 21. São considerados fatores de risco para diversas comorbidades, entre elas o desenvolvimento de transtornos depressivos. Desta forma, o objetivo deste projeto é avaliar os efeitos da supernutrição neonatal em possíveis alterações comportamentais relacionadas à depressão bem como em parâmetros bioquímicos, neuroquímicos, morfológicos e moleculares em ratos machos *Wistar*. Para tanto, serão utilizadas ninhadas do grupo controle (Grupo Controle – GC) constituídas por 8 filhotes e para induzir sobrepeso/obesidade o grupo experimental (Grupo Supernutrição – GS) terá a ninhada reduzida para 4 filhotes. Os filhotes machos serão pesados durante os DPNs 2, 9, 21, 31 e 90 para cálculo do índice de massa corporal (IMC) e de Lee (IL). Aos 31 dias de idade, realizarão o teste de natação forçada e, a partir deste dia, serão subdivididos em 2 novos grupos e tratados até os 90 dias de idade com ração normal do laboratório ou hiperlipídica. No DPN 90 serão avaliados no teste de autolimpeza a sacarose e em seguida submetidos a eutanásia. O sangue será coletado para a dosagem de citocinas pró-inflamatórias, a gordura visceral será coletada e pesada e uma porção do tecido adiposo será retirada para a contagem de adipócitos. O encéfalo também será coletado para a dosagem de neurotransmissores e avaliação molecular do fator REST/NRSF.